

19-9-59

## A CRÔNICA de Rubem Braga

### SEM CLASSE

**H**OJE acabo de contar a história da censura do programa de Millor Fernandes (Vão Gôgo) na televisão. Millor inventou uma agência de notícias, fictícia, a VAT, da qual ia ler um despacho de uma também fictícia capital comunista. Vou transcrever o "telegrama" na íntegra, pois contém várias boas bolas:

**BULGRAT** — Na reunião de líderes socialistas e comunistas aqui realizada hoje, o Brasil foi votado o país mais avançado no sentido "progressista", no mundo inteiro. O voto de louvor, o lugar de honra, e o título de País Comunista Modelo, foram conferidos ao Brasil pelos 10 motivos seguintes:

- 1) Os homens públicos do Brasil falam sem qualquer propriedade.
- 2) A mudança da capital prova que o País caminha decidida e abertamente para a esquerda.
- 3) Os sacrifícios que tanta gente faz para comprar Cadilaques e outros carros de luxo, demonstram ser o brasileiro um adepto fervoroso da Arte Dirigida.
- 4) A impressionante especulação imobiliária, com a conseqüente construção de inúmeros arranha-céus, levou os operários a alturas que nunca atingiram em outros países. Temos aí a verdadeira "ascensão do proletariado".
- 5) Todas as medidas do Governo causam "revolução permanente".
- 6) Os assobios e ditos usuais, quando passa pela rua algum bom material, provam que a maioria dos brasileiros é 100% materialista.
- 7) País cheio de sol e costas cheias de praias, no Brasil todo trabalho é trabalho forçado.
- 8) Já está oficializada no País, pelos paredros e técnicos de futebol, a instituição dos Campos de Concentração.
- 9) O fato dos proletários criarem seus filhos sem qualquer assistência ou amparo oficial mostra que o Estado Brasileiro aceita plenamente o "slogan" marxista: "O trabalhador tem direito ao resultado total de seu esforço".
- 10) Como provam as crônicas especializadas, o Brasil tem uma sociedade completamente sem classe.

O censor cortou o último item, pois sua inteligência peregrina não deu para perceber a diferença entre aquele "sem classe" e "sem classes" que, aliás, não faria nenhum sentido com referência ao Brasil.

E' à custa de mentalidades assim, armadas de poderes absolutos, que se pretende "orientar" o espírito do público para levá-lo a eleger o curioso democrata Marechal Lott?